

1. Mercado Internacional.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), divulgou no dia 08 de novembro de 2018 o relatório de oferta e demanda mundial do mês de agosto.

1.1. Produção de soja mundial.

O Usda estimou que a produção mundial de soja, para a safra 2018/2019, será de 367,50 milhões de toneladas e se comparada à safra 2017/2018, houve um aumento de 8,54%, ou seja, o mundo produzirá 28,93 milhões de toneladas a mais que da safra passada.

O Usda também estimou que os Estados Unidos continuam como o maior produtor de soja mundo, com 34% de toda produção mundial, vindo em seguida o Brasil com 32,79% desta produção mundial e, após, a Argentina com 15,10%. Juntos, são responsáveis por 81,85% da safra mundial.

1.1.1. Produção de Soja - Estados Unidos.

Segundo o Usda houve uma redução de estimativa para a safra 2018/2019 dos Estados Unidos em novembro/18, se comparada à estimativa de agosto/18. Com isto, a safra atual estimada, em novembro/18, passa a vigorar com um valor de 125,18 milhões de toneladas, ou seja, 2,45 milhões de toneladas menor que o estimado no mês anterior.

Em comparação com a safra 2017/18, houve um aumento de pouco mais de 5,14 milhões de toneladas (4,28%).

1.1.2. Produção de Soja - Brasil.

Não houve alteração dos dados de produção para safra 2018/2019 do Brasil. Neste contexto, segundo, ainda, aquele Departamento, a produção de soja para a safra 2018/2019 no Brasil deverá ser de 120,50 milhões de toneladas.

1.1.3. Produção de Soja - Argentina.

Para a Argentina em novembro/18, o Usda avalia que a safra 2018/19 será de 55,50 milhões de toneladas. Se comparada a estimativa do mês anterior houve uma redução de safra 1,50 milhões de toneladas.

Nesse país foram muitos os problemas climáticos devido a poucas chuvas (seca) e temperaturas altas, reduzindo fortemente tal safra. Desse modo, o número da safra 2018/2019, divulgado

pelo Usda, fica dentro da normalidade e 17,70 milhões de toneladas maior que a safra 2017/2018.

Produção Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/2018	2018/2019 out.	2018/2019 nov.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Estados Unidos	120,04	127,63	125,18	5,14	4,28	-2,45	-1,92
Brasil	119,80	120,50	120,50	0,70	0,58	0,00	0,00
Argentina	37,80	57,00	55,50	17,70	46,83	-1,50	-2,63
China	15,20	15,00	15,00	0,80	5,26	1,00	6,67
Outros	45,73	49,35	50,32	4,59	10,04	0,97	1,97
Total	338,57	369,48	367,50	28,93	8,54	-1,98	-0,54
Fonte: Usda - novembro/2018							

1.2. Importação Mundial.

As importações de soja, mundiais, para a safra 2018/2019 estão estimadas em 152,27 milhões de toneladas.

A China é o maior importador de soja do mundo, responsável por 59% de todas as importações mundiais. Posteriormente, vem a União Europeia com 10,37%.

Houve uma forte redução de estimativa das importações de importações da China para safra 2018/2019 onde o Usda estima que as importações deste país será de apenas 90 milhões de toneladas, valor 4 milhões de toneladas menor que o estimado na divulgação de outubro/18, e 4,13 menor que a safra 2017/2018.

A China não deve ter aumento de importação de soja em grãos para safra 2018/2019, causada pela guerra comercial entre Estados Unidos e China, com os Chineses taxando em 25% a soja em grãos americana, além deste fato existe ainda o problema com a gripe suína que reduzir o uso de farelo de soja e consequente redução de esmagamentos e de importações.

Importação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/2018	2018/2019 out.	2018/2019 nov.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	94,13	94,00	90,00	-4,13	-4,38	-4,00	-4,26
União Européia	15,00	15,80	15,80	0,80	5,33	0,00	0,00
México	4,87	4,90	5,00	0,13	2,61	0,10	2,04
Argentina	4,77	2,22	4,20	-0,57	-11,86	1,98	89,19
outros	34,91	37,40	37,27	2,36	6,75	-0,13	-0,34
Total	153,68	154,32	152,27	-1,41	-0,91	-2,05	-1,33
Fonte Usda - novembro/2018							

1.3. Exportação Mundial.

Segundo o Usda, o Brasil continua a ser o maior exportador de soja em grãos do mundo, responsável por quase metade de todas as exportações mundiais de soja em grãos. Os Estados Unidos vêm em segundo lugar, com 33,26% e a Argentina, em terceiro, com apenas 5,149%. Juntos,



estes três países são responsáveis por 88% de todas as exportações mundiais.

O Usda estima que na safra 2018/19 o Brasil deverá exportar em torno de 77 milhões de toneladas; valor maior em quase 1,06% ao estimado na safra 2017/18 de 76,16 milhões de toneladas, porém este valor exportado em 2018 deverá ser maior e esta diferença não inversamente proporcional.

Na safra 2018/19, com a taxaço da soja americana em 25% pelos chineses, o Usda estima que os Estados Unidos deverão exportar por volta de 51,71 milhões de toneladas, ou seja, um valor 10,76% menor que da safra 2017/2018.

Exportação Soja Mundo milhões toneladas						
País/Safra	2017/2018	2018/2019 out.	2018/2019 nov.	Variação (a/c)		Variação (b/c)
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs. (%)
Brasil	76,19	75,00	77,00	0,81	1,06	2,00 2,67
Estados Unidos	57,95	56,06	51,71	-6,24	-10,76	-4,35 -7,77
Argentina	2,11	8,00	8,00	5,89	278,79	0,00 0,00
Paraguai	6,25	5,90	5,90	-0,35	-5,60	0,00 0,00
outros	10,69	12,44	5,50	-5,19	-48,55	-6,94 -55,78
Total	153,19	157,40	185,44	2,25	1,47	-1,96 -1,25

Fonte: Usda - novembro/2018

1.4. Esmagamento Mundial.

A China é o maior esmagador de soja do mundo, responsável por cerca de 30,07% de todos os esmagamentos mundiais. Somados aos esmagamentos dos Estados Unidos, com 18,40%, Argentina com 13,97% e Brasil com 13,88%, respondem por 76,33% de todos os esmagamentos mundiais.

Mesmo produzindo apenas 16 milhões de toneladas e com a taxaço imposta para os Estados Unidos e a gripe suína que assola o país, a China é o maior esmagador de soja do mundo, graças a sua importação que deve chegar a 90 milhões de toneladas. Os esmagamentos de soja chinesa, estimados pelo Usda em novembro/18, tiveram uma pequena redução de estimativa se comparada ao divulgado em outubro/18 de 1 milhão de toneladas.

Para a safra 2017/18, os esmagamentos totais são estimados em 308,20 milhões de toneladas.

Em comparação à safra anterior houve um incremento mundial de esmagamento no valor de 12,74 milhões de toneladas, sendo 2,78 milhões do incremento de esmagamento da China e 6 milhões de toneladas de incremento de esmagamento da Argentina, porém este aumento portenho é relativo, já que na safra 2017/2018 houve uma quebra de safra e na safra 2018/2019 o valor de produção e esmagamento voltam as patamares normais.

Esmagamento Soja Mundo milhões toneladas						
País/Safra	2017/2018	2018/2019 out.	2018/2019 nov.	Variação (a/c)		Variação (b/c)
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs. (%)
China	90,00	93,50	92,50	2,50	2,78	-1,00 -1,07
Estados Unidos	55,93	56,34	56,61	0,68	1,22	0,27 0,48
Argentina	36,98	43,00	43,00	6,02	16,27	0,00 0,00
Brasil	44,60	42,70	42,70	-1,90	-4,26	0,00 0,00
outros	67,36	72,67	72,60	5,44	8,07	0,13 0,18
Total	294,87	308,20	307,60	12,74	4,32	-0,60 -0,19

Fonte: Usda - novembro/2018

1.5. Estoques Mundiais.

Os estoques mundiais para a safra 2018/2019 estão estimados em 112,08 milhões de toneladas, ou seja, 12,43% maior que o valor estimado para a safra 2017/2018 de 99,69 milhões de toneladas.

Um dos fatos mais importante deste relatório vem dos estoques de passagem americanos. Para a safra 2018/19 o Usda estima um aumento que passará dos atuais 11,92 milhões de toneladas para 26 milhões de toneladas, isto é, um valor 118,02% maior que o da safra 2017/2018.

Estes estoques de passagem americano também é o maior valor estimado da história, já que na safra 2006/07 foram de 15,62 milhões de toneladas. E mesmo com um possível aumento das exportações finais americano para a safra 2018/2019, os estoques de passagem devem continuar bastante altos, afetando os preços internacionais.

Estoque Final Soja Mundo milhões toneladas						
País/Safra	2017/2018	2018/2019 out.	2018/2019 nov.	Variação (a/c)		Variação (b/c)
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs. (%)
Argentina	34,24	36,27	38,02	3,78	11,04	1,75 4,82
Estados Unidos	11,92	24,09	26,00	14,07	118,02	1,91 7,92
Brasil	23,55	22,85	21,25	-2,30	-9,77	-1,60 -7,00
China	23,54	20,76	19,84	-3,70	-15,72	-0,92 -4,42
outros	4,87	4,26	5,16	0,89	12,92	0,90 21,09
Total	99,69	110,04	112,08	12,39	12,43	2,04 1,85

Fonte: Usda - novembro/2018

1.6. Análise de mercado.

Com a guerra comercial entre Estados Unidos e a China, onde os Chineses anunciaram que taxariam em 25% a soja americana, o governo americano anunciou que os Estados Unidos, para a safra 2018/19, irão pagar US\$ 1,65/bu de até 50% da safra de soja por agricultor, disponibilizando, em um primeiro momento, o valor de 3,6 bilhões de dólares, podendo aumentar até o fim do ano.

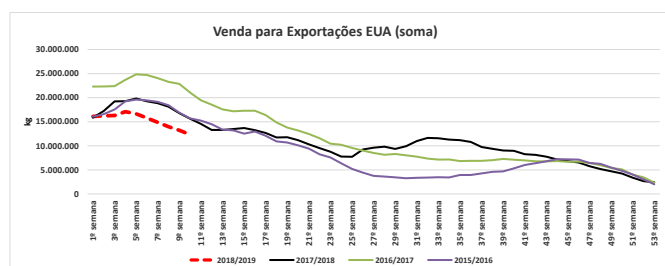
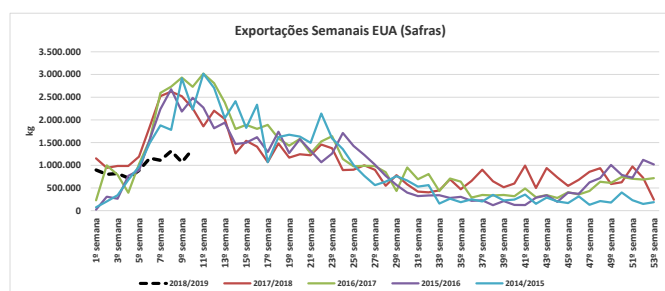
Mesmo assim as exportações e esmagamentos americanas não estão crescendo se comparados ao mesmo período de 2017, com o Usda prevendo uma redução de exportação e um leve aumento de esmagamento para a safra 2018/2019 nos Estados Unidos.

Soja

NOVEMBRO DE 2018

As exportações americana continuam baixas, no valor de apenas 9,92 milhões de toneladas enquanto no mesmo período de 2017 este valor foi de 16,96 milhões. É também o menor valor dos últimos 10 anos.

A soma das vendas para exportações (exportações futuras) também estão no pior patamar dos últimos 10 anos, no valor de apenas 12,33 milhões de toneladas, enquanto no mesmo período de 2017 era de 15,62 milhões de toneladas, enquanto que nos anos de 2016 e 2015 foram 21,09 milhões de toneladas e 15,70 milhões de toneladas.



Por isto, e com as baixas exportações, os estoques de passagem é o maior valor estimado da história, estimados em 24 milhões de toneladas. E mesmo com um possível aumento das exportações finais americano para a safra 2018/2019, os estoques de passagem devem continuar bastante altos, afetando os preços internacionais.

Os fundamentos de mercado indicam que os preços internacionais devem continuar em baixa, pois os estoques de passagem americano estão muito altos e as exportações em baixa, principalmente depois do início da guerra comercial entre Estados Unidos e China -, maior cliente de soja em grãos americano.

A não ser que haja alguma novidade no encontro do G-20, onde os presidentes americano e chinês entre em um acordo comercial e acabem com a taxa chinesa em cima da soja americana. Caso isto ocorra o preços internacionais devem voltar a subir, diante um possível aumento de exportação americana para safra atual.

No mês de outubro 2018, os preços médios praticados na bolsa de valores de Chicago fecharam o mês de outubro em US\$ 8,60/bu, mas tem sofrido aumentos no mês de novembro de 2018, sustentado em uma possível resolução dos problemas comercial entre Estados Unidos e China.

2. Mercado Nacional.

Mesmo com os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) em baixa, os preços nacionais continuam a encontrar suporte no dólar, que no mês de outubro foi cotado, em média, a R\$ 3,73 e apesar de mais baixo que setembro, continuam a dar suporte ao mercado interno.

O prêmio de porto também continua a dar suporte aos preços nacionais, mas estão em forte baixa em novembro e isto deve afetar os preços internos.

No Brasil, as exportações do mês de outubro de 2018 ultrapassaram o valor de 5,35 milhões de toneladas. Deste modo, as exportações do ano de 2018 já seriam de 74,56 milhões de toneladas e se somadas às exportações dos 10 dias úteis de novembro de 2018, que foram de 2,60 milhões de toneladas. O Brasil já exportou aproximadamente 77 milhões de toneladas, ou seja, as exportações de 2018 podem ultrapassar as 79 milhões de toneladas.

As exportações brasileiras de soja em grão devem continuar em 2019, mas ainda sob o olhar da guerra comercial entre Estados Unidos e China.

A produção brasileira para a safra 2018/19 deve ser maior que os 119 milhões de toneladas estimados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), tudo vai depender do clima até o momento da colheita.

Os esmagamentos brasileiros para safra 2018/2019 deve girar em torno de 45 milhões de toneladas e as exportações no valor de 76 milhões de toneladas e os Estoques de passagem abaixo de 1 milhão de toneladas.

Estas expectativas numéricas são baseadas caso os americanos e chineses não entrem em um acordo, caso isto ocorra, as expectativas devem mudar.